



Apresentação de Resultados 1T2016

27 maio 2016

Informação financeira não auditada

Agenda

1. Destaques

2. *Funding* e Liquidez

3. Qualidade dos Ativos

4. Capital

5. Resultados

6. *Side Bank*

7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Destaques

Resultados ⁽¹⁾

- Resultado Operacional foi positivo em Eur 78,9M (+152,1% face à média trimestral de 2015), demonstrativo da capacidade de recuperação da atividade do Grupo **NOVO BANCO**.
- Produto Bancário Comercial de Eur 210,9M com o Resultado Financeiro a evidenciar um crescimento de 24,9% face à média trimestral de 2015, confirmando o contributo crescente deste agregado para a melhoria das receitas.
- Custos Operativos de Eur 155,2M evidenciando uma forte diminuição de 17,8% face à média trimestral de 2015, refletindo o esforço de redução de custos empreendido pelo Grupo.
- As provisões totalizaram Eur 348,2M, as quais incluem a provisão para reestruturação no valor de Eur 109,6M.
- O Resultado Líquido no 1T16 foi negativo em Eur 249,4M, influenciado (i) negativamente pela provisão para reestruturação e pelo registo da totalidade do valor relativo à Contribuição sobre o Setor Bancário e (ii) positivamente pela não mensuralização do custo da contribuição para o Fundo de Resolução Nacional. Sem estes efeitos o resultado do trimestre seria negativo em Eur 140,1M.

Demonstração de Resultados *(Eur M)*

	1T15	Média T15	1T16	Var. %*
Resultado Financeiro	107,8	112,7	140,8	24,9%
+ Serviços a Clientes	103,7	88,9	70,1	(21,1%)
= Produto Bancário Comercial	211,5	201,6	210,9	4,6%
+ Resultados de Op. Financeiras	94,8	29,5	27,3	(7,5%)
+ Outros Resultados de Exploração	(13,3)	(11,1)	(4,1)	(63,1%)
= Produto Bancário	293,0	220,0	234,1	6,4%
- Custos Operativos	198,1	188,7	155,2	(17,8%)
= Resultado Operacional	95,0	31,3	78,9	152,1%
- Provisões líquidas de Reposições	175,1	264,5	348,2	31,6%
para Crédito	99,9	184,8	185,5	0,5%
para Títulos	47,1	59,0	24,8	(58,0%)
para Outros Ativos e Contingências	28,1	20,7	137,9	566,2%
= Resultados antes de Impostos	(80,1)	(233,2)	(269,3)	-
- Impostos	5,6	7,7	(49,9)	-
- Contribuição sobre o Setor Bancário	31,4	7,9	36,9	367,1%
= Resultado após Impostos	(117,2)	(248,8)	(256,3)	-
- Interesses que não Controlam	0,6	(3,7)	(7,0)	-
= Resultado Líquido	(117,8)	(245,1)	(249,4)	-

* face à média trimestral de 2015 (Média T15)

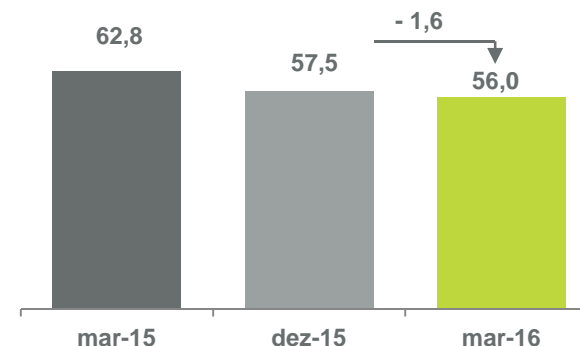
Destaques

Atividade e Capital

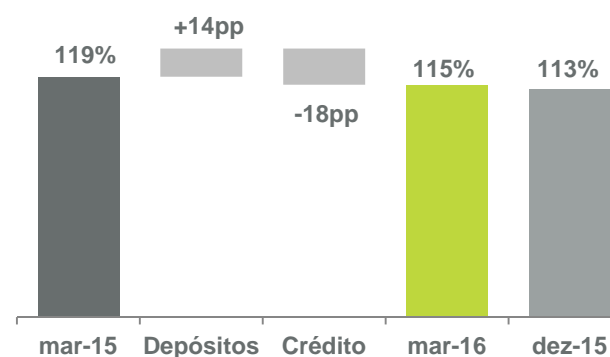
- O Ativo apresentou uma redução de Eur 1,6mM (-2,7%) face a dezembro de 2015, fixando-se em Eur 56,0mM, em linha com a prossecução do processo de desalavancagem do balanço.
- O crédito a clientes (bruto) diminuiu no 1T Eur 2,2mM sem impactar, em particular, o apoio às PME's nomeadamente exportadoras (de salientar o decréscimo de Eur 1,4mM relacionado com a transferência do BES Venéti e do NB Ásia para ativos em descontinuação).
- Os depósitos de clientes particulares continuaram a aumentar no 1T16 (+Eur 44M), sinal do reforço da confiança no Grupo, mantendo-se no nível mais elevado desde a criação do **NOVO BANCO** (Eur 18,1mM).
- O total de depósitos de clientes reduziu-se Eur 2,2mM (-8,1%) no 1T (BES Venéti e NB Ásia representam -Eur 0,4mM do valor), com maior incidência nos grandes depositantes reflexo da política de redução de preço e pelo *downgrade* dos *ratings* do **NOVO BANCO** atribuídos pela Moody's e pela DBRS .
- O Rácio de Transformação evoluiu para 115% em mar-16 (119% em mar-15).
- O Rácio Provisões/Crédito a Clientes aumentou para 16,7% (dez-15: 15,6%). A Cobertura do Crédito em Risco ascende a 72,6% (dez-15: 68,2%).
- Rácio CET I *phased-in* estimado de 12,4% em mar-16 (13,5% em dez-15).

NOVO BANCO

Ativo (Eur mM)



Rácio de Transformação



Agenda

1. Destaques

2. *Funding e Liquidez*

3. Qualidade dos Ativos

4. Capital

5. Resultados

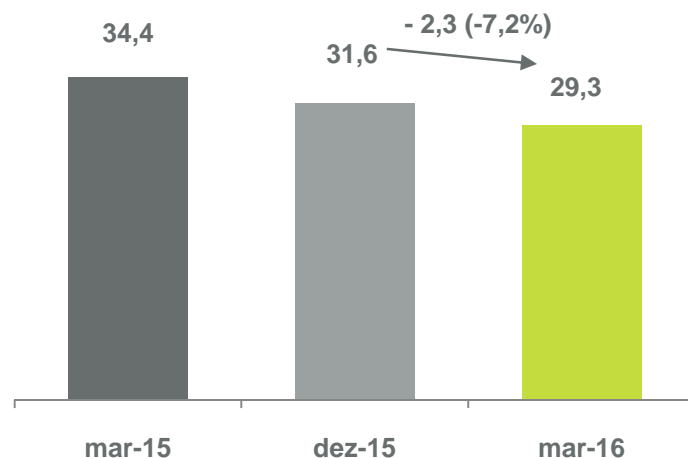
6. *Side Bank*

7. Sumário

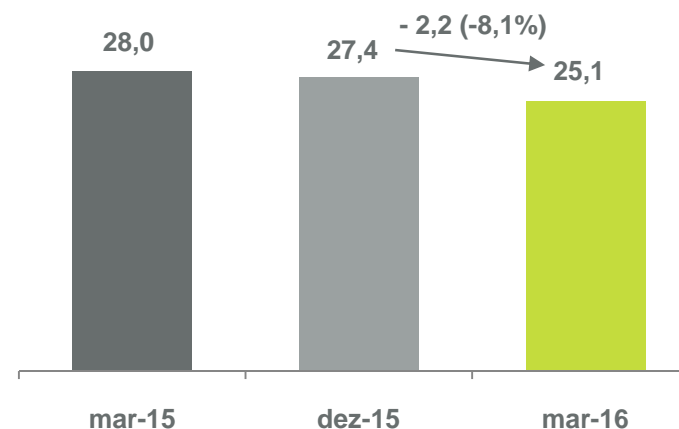
Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Evolução do Crédito a Clientes e Depósitos

Crédito Líquido (Eur mM)



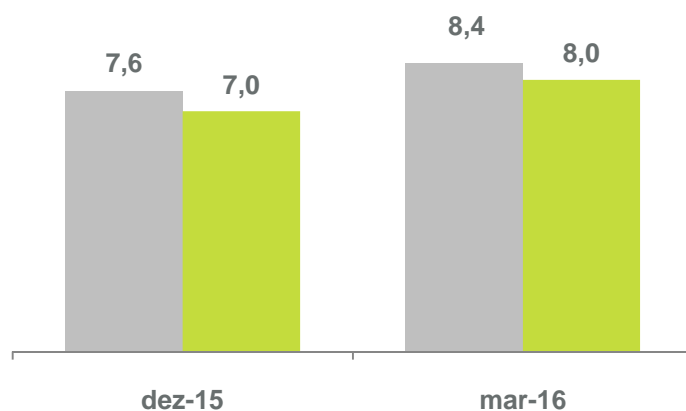
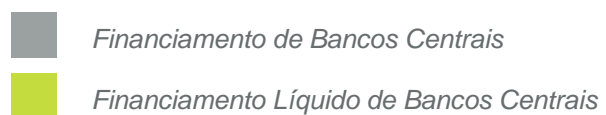
Depósitos (Eur mM)



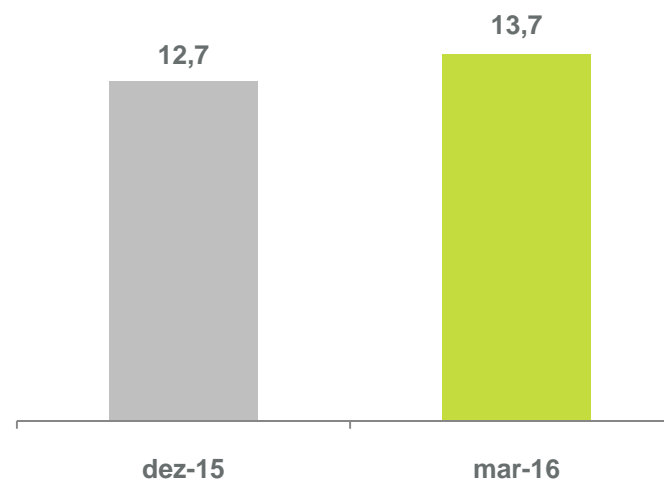
- *Deleverage* do crédito a clientes (bruto) de Eur 2,2mM, dos quais Eur 1,4mM relacionado com a transferência do BES Vénétie e do NB Ásia para ativos em descontinuação, mas sem impactar o apoio às PME's de bom risco, com cariz inovador e com vocação exportadora. O **NOVO BANCO** foi galardoado em janeiro de 2016 como "Melhor Banco na área de *Trade Finance* em Portugal".
- Os depósitos de clientes particulares continuaram a aumentar no 1T16 (+Eur 44M), sinal do reforço da confiança no Grupo, mantendo-se no nível mais elevado desde a criação do **NOVO BANCO** (Eur 18,1mM).
- No 1T16 a redução nos depósitos de clientes em Eur 2,2mM (-8,1%), reflete a transferência do BES Vénétie e NB Ásia para atividades em descontinuação (explica Eur 0,4mM) e a diminuição dos depósitos de grandes depositantes, influenciada pela política de redução de preço e pelo *downgrade* dos *ratings* do **NOVO BANCO** atribuídos pela Moody's e pela DBRS.

Os Ativos Elegíveis para redesconto junto do SEBC aumentaram

Financiamento do SEBC (Eur mM)



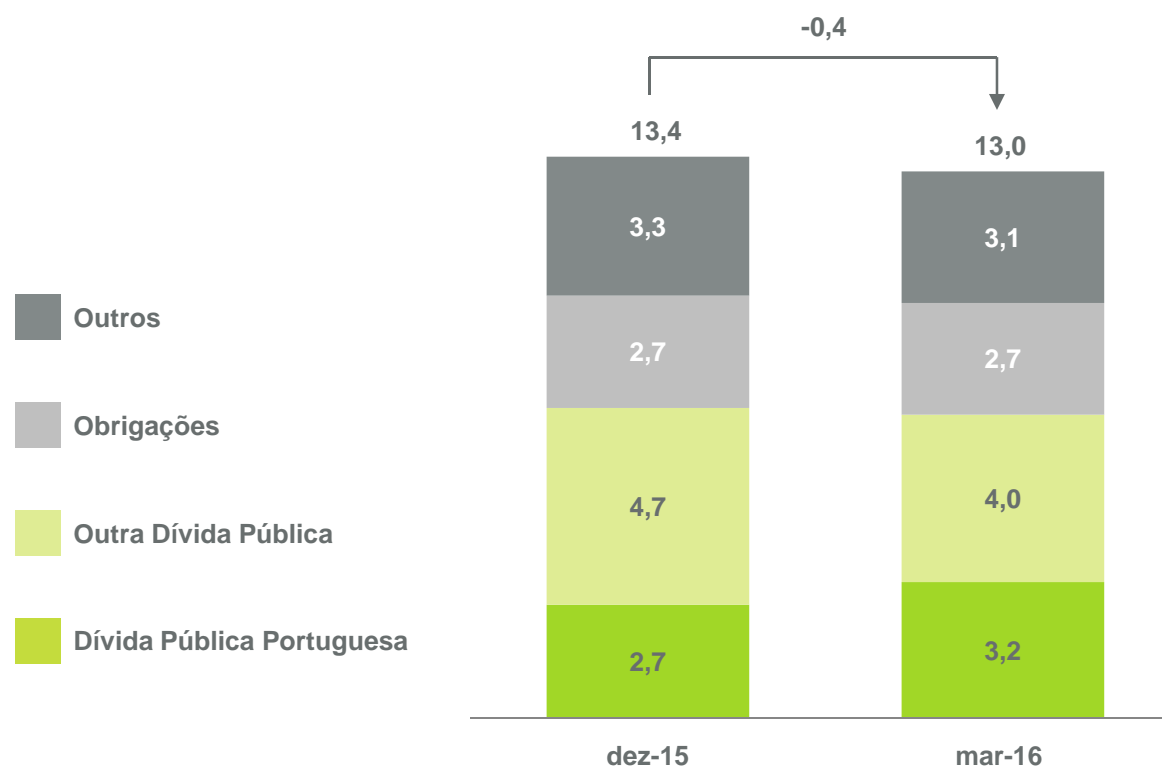
Ativos Elegíveis (BCE e Outros) (Eur mM)



Os recursos líquidos do SEBC ascendiam a Eur 8,0mM em 31 de março de 2016, a par de um aumento significativo da carteira de ativos elegíveis para redesconto junto do BCE

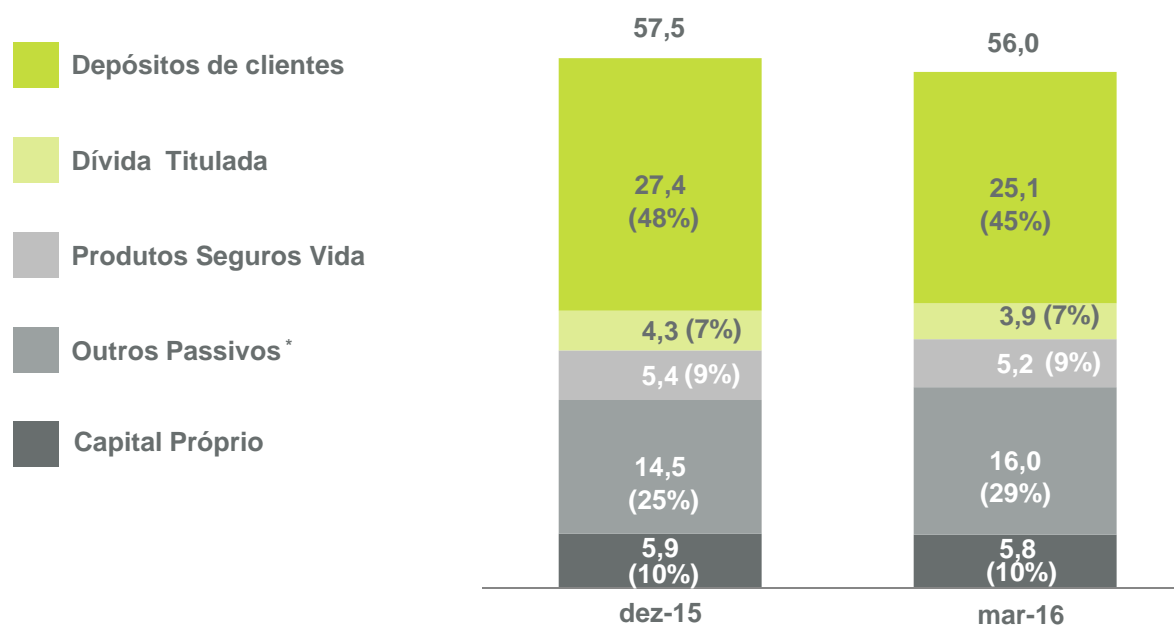
Carteira de títulos focada em Dívida Pública da Zona Euro

Evolução da carteira de títulos (Eur mM)



Funding mix

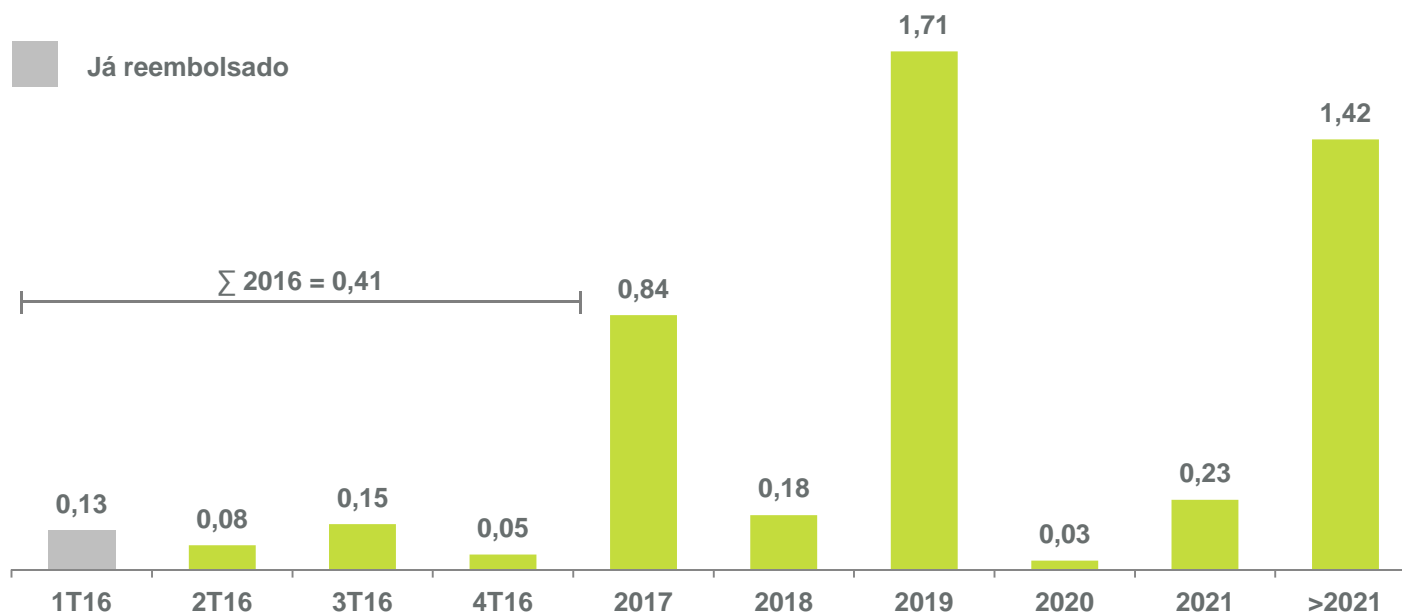
Evolução da estrutura de *funding* (Eur mM, em % do Ativo)



Face a dez-15, mantém-se a redução da dívida titulada e os depósitos de clientes continuam a constituir a principal fonte de financiamento.

Até ao final de 2016 os reembolsos de dívida *wholesale* de MLP ascendem apenas a Eur 0,28mM (Em 2015 foram reembolsados Eur 2,9mM de dívida *wholesale* de MLP)

Financiamento *Wholesale* MLP (Eur mM)



- O Grupo reembolsou no 1T2016 dívida de médio longo prazo, Eur 130M colocada em investidores institucionais e Eur 170 M em clientes de retalho. Os reembolsos previstos até ao final de 2016 ascendem a Eur 280M.
- Tendo em consideração que estes reembolsos não envolvem montantes significativos, a não renovação destes financiamentos não terá um impacto relevante na posição de liquidez do Grupo, uma vez que a manutenção do processo de *deleverage* de ativos não estratégicos influencia positivamente a liquidez.

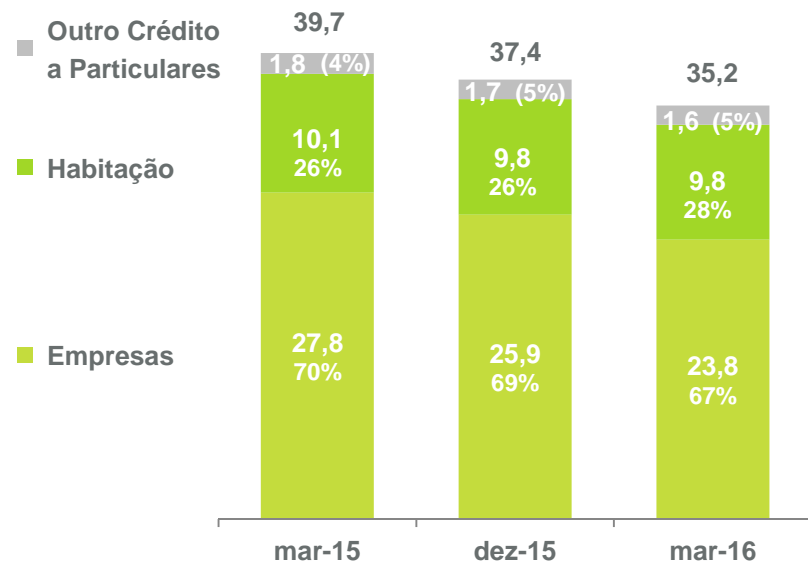
Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos
4. Capital
5. Resultados
6. *Side Bank*
7. Sumário

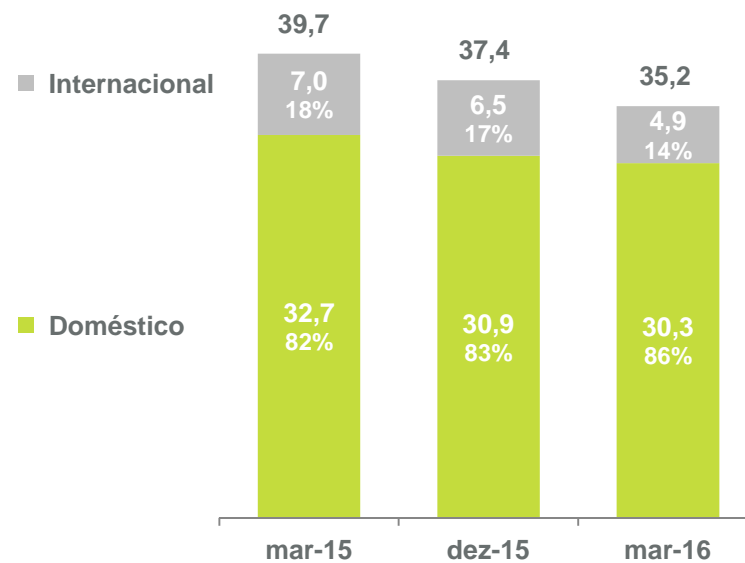
Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Evolução do Crédito no 1T16 em linha com o processo de desalavancagem do Balanço

Crédito Bruto por Segmento (Eur mM)



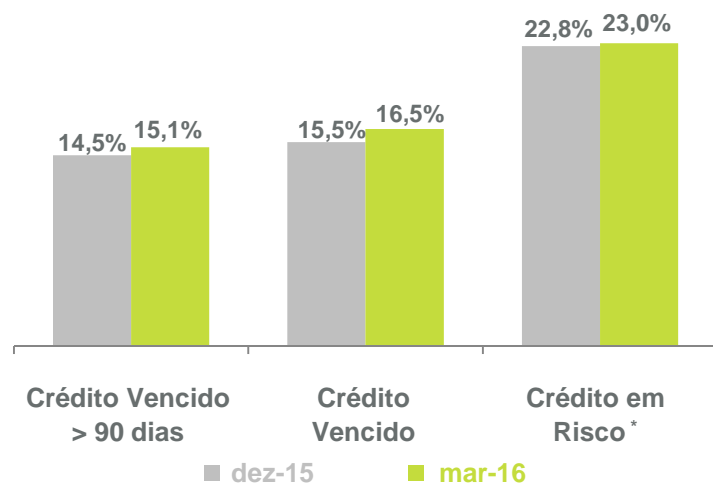
Crédito Bruto por Geografia (Eur mM)



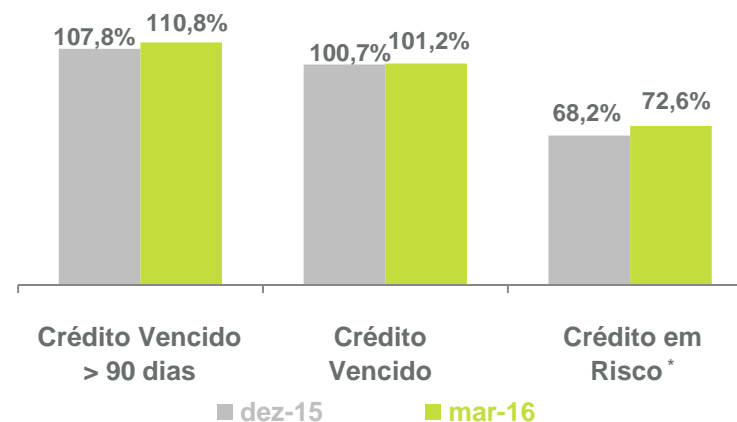
- A estratégia do **NOVO BANCO** no que respeita ao crédito concedido foi conduzida com o máximo rigor e seletividade, sem deixar de apoiar as PME's, em particular as exportadoras.
- O crédito a clientes teve uma redução de Eur 2,2mM no trimestre corrente (-Eur 1,4mM relacionados com a transferência do BES Vénétie e NB Ásia para ativos em descontinuação).
- O crédito à habitação e o outro crédito a particulares apesar da redução apresentada tem vindo a observar crescentes níveis de produção.

Indicadores de Risco de Crédito

Rácios de Crédito Vencido e Crédito em Risco sobre Crédito Bruto



Rácios de Cobertura



As provisões de Balanço do **NOVO BANCO** em mar-16 totalizaram Eur 5,9mM, representando 16,7% do Crédito Bruto e cobriam 110,8% do Crédito Vencido há mais de 90 dias.

Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos

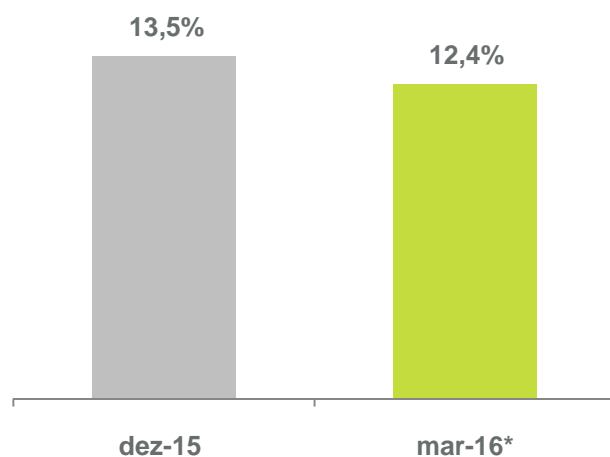
4. Capital

5. Resultados
6. *Side Bank*
7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Rácio CET1 *phased-in* estimado de 12,4%

Evolução do rácio CET1 *phased-in*



Rácios de Capital *phased-in* BIS III (CRD IV / CRR)

Eur M	dez-15	mar-16*
Ativos de Risco Equivalentes (A)	38.168	36.283
Fundos Próprios		
<i>CET 1 (B)</i>	5.142	4.483
<i>Tier 1 (C)</i>	5.142	4.483
Total (D)	5.142	4.483
Rácio Common Equity Tier 1 (B/A)	13,5%	12,4%
Rácio Tier 1 (C/A)	13,5%	12,4%
Rácio de Solvabilidade (D/A)	13,5%	12,4%

- Rácio *Common Equity Tier 1 phased-in* estimado para 31 de março de 2016, era de 12,4% (dez-15: 13,5%) resulta, dos lados dos ativos ponderados pelo risco, da continuação do esforço de *deleveraging* e, do lado dos fundos próprios, dos resultados negativos e do efeito da alteração de ano do regime transitório.
- Rácio *CET 1 fully implemented* estimado de 10,7% em mar-16 (11,3% em dez-15).

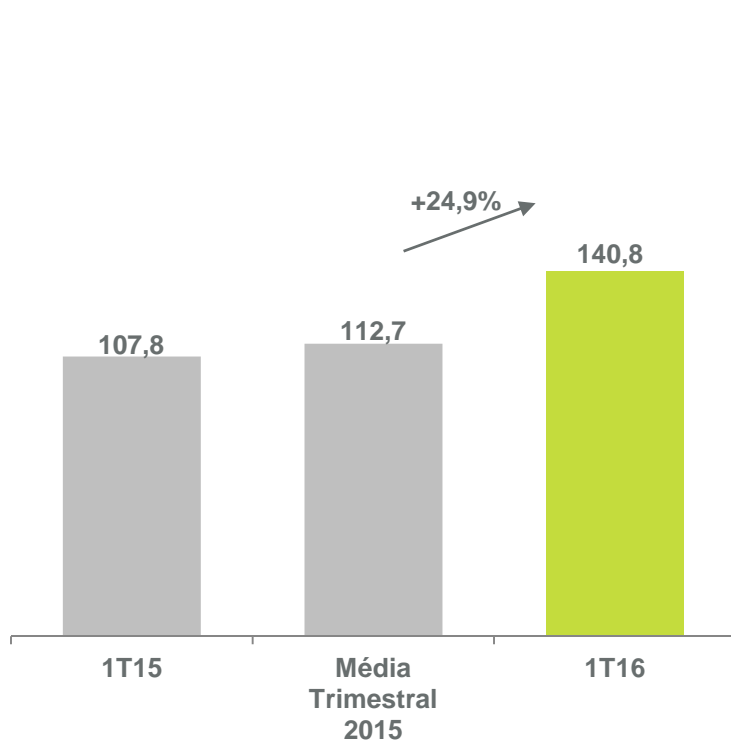
Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos
4. Capital
5. Resultados
6. *Side Bank*
7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Resultado Financeiro a melhorar no 1T16

Resultado Financeiro (Eur M)



- O Resultado Financeiro continuou a ser influenciado por:

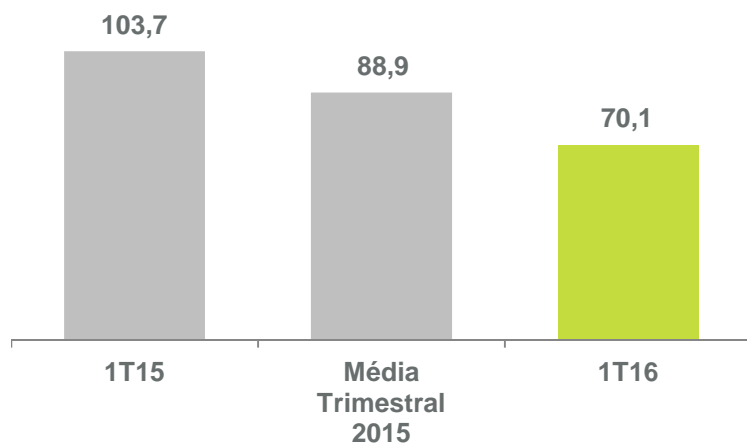
- descida das taxas de juro de referência, que se encontram na sua maior parte em terreno negativo;
- necessidade de estabilizar o financiamento da atividade através dos recursos de clientes.

- O Resultado Financeiro aumentou 24,9% face à média trimestral de 2015. Esta evolução, para além de um menor nível de anulação contabilística de juros vencidos, contou com o impacto positivo da redução do custo dos passivos em 41pb (de 1,93% em dez.15 para 1,52%) superior à quebra da taxa ativa que foi de 13 pb.

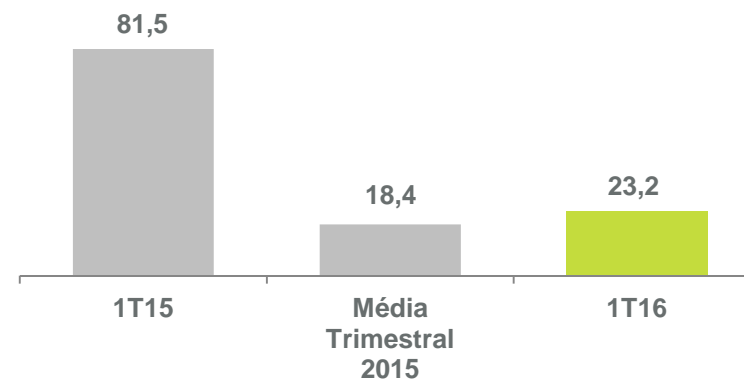
- A margem financeira situou-se em 1,19%, decorrente de taxas médias de 2,72% na remuneração dos ativos financeiros e de 1,52% nos passivos financeiros.

Serviços a Clientes e Resultados de Operações Financeiras e Diversos

Serviços a Clientes (Eur M)



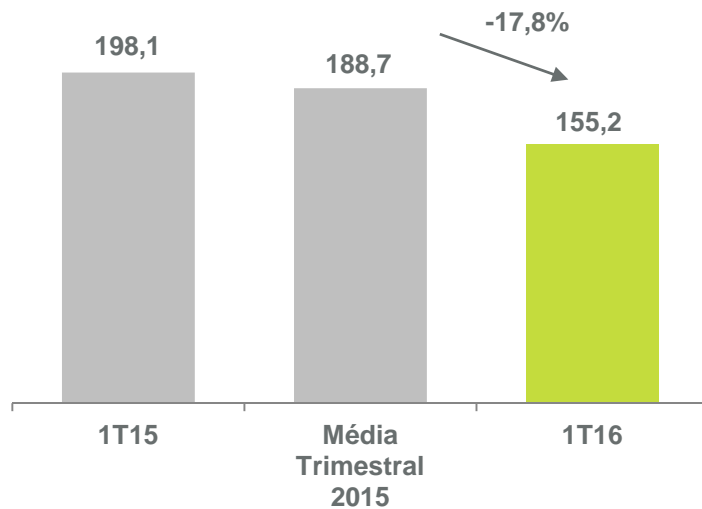
Resultados de Operações Financeiras e Diversos (Eur M)



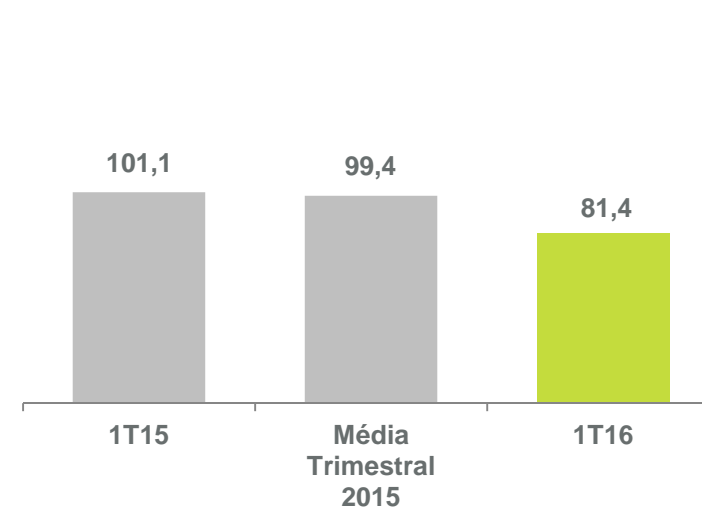
- As comissões de serviços a clientes incluem o efeito negativo de Eur 8,6M das comissões pagas pelo **NOVO BANCO** no âmbito de emissões garantidas pelo Estado Português.
- Os Resultados de Operações Financeiras foram positivos em Eur 27,3M, reflexo da prossecução de uma política de investimentos conservadora, tendo sido condicionados pela performance menos positiva do mercado de dívida pública no 1T16. Os outros resultados de exploração foram negativos em Eur 4,1M.

Custos Operativos desceram 17,8% no 1T16 face à média trimestral de 2015

Custos Operativos (Eur M)



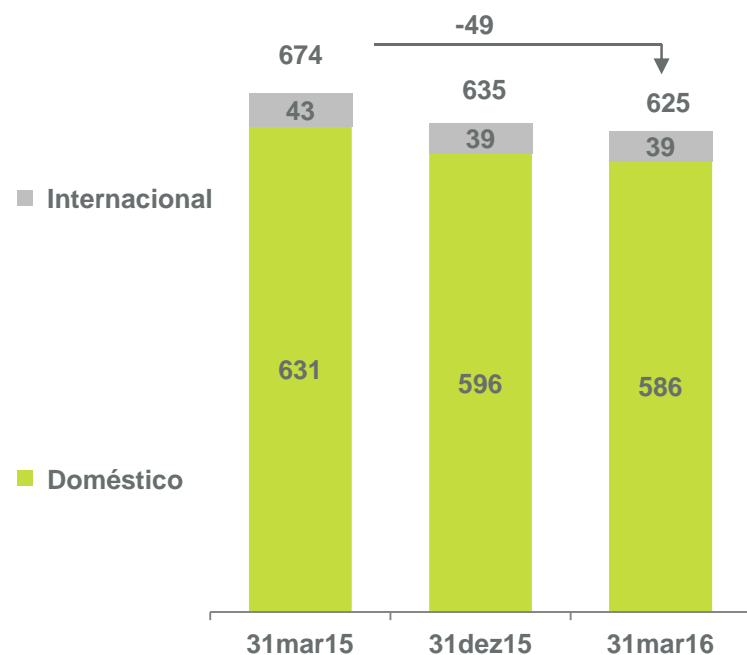
Custos com Pessoal (Eur M)



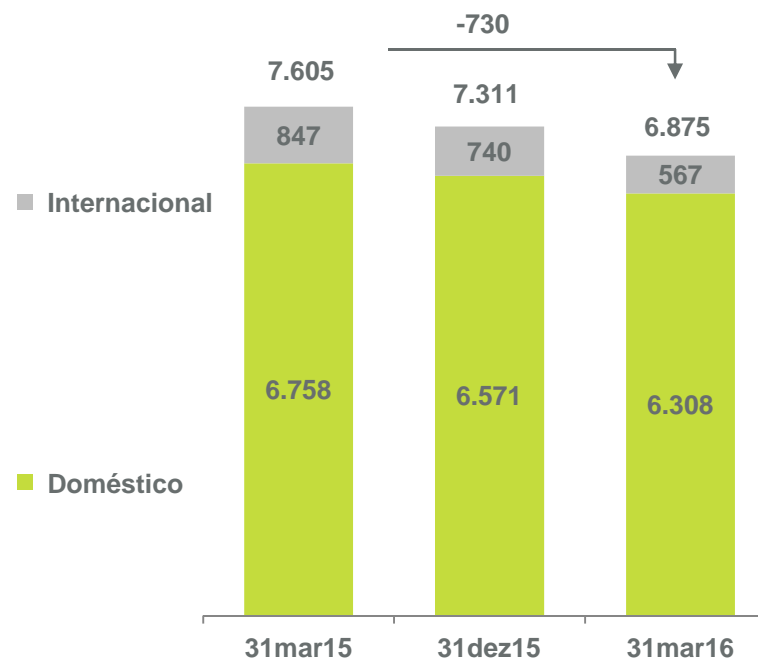
- O CA do **NOVO BANCO** elaborou um Plano de Reestruturação que foi apresentado à Comissão Europeia no final de 2015. Este Plano compreende um conjunto de medidas, entre as quais se incluem a redução em 2016 de Eur 150M de custos operacionais recorrentes (excluindo custos de reestruturação), uma diminuição de 1.000 colaboradores e um redimensionamento da rede de distribuição para 550 balcões.
- A redução dos custos operativos foi o reflexo da implementação das medidas de otimização e racionalização em curso. Neste contexto deram-se passos significativos na simplificação/redução da estrutura organizacional e dos processos.
- Os Custos com Pessoal totalizaram Eur 81,4M (-18,1% face à média trimestral de 2015), para o que contribuiu a redução do número de colaboradores.

Redimensionamento da Rede de Distribuição e Redução do Número de Colaboradores

Balcões



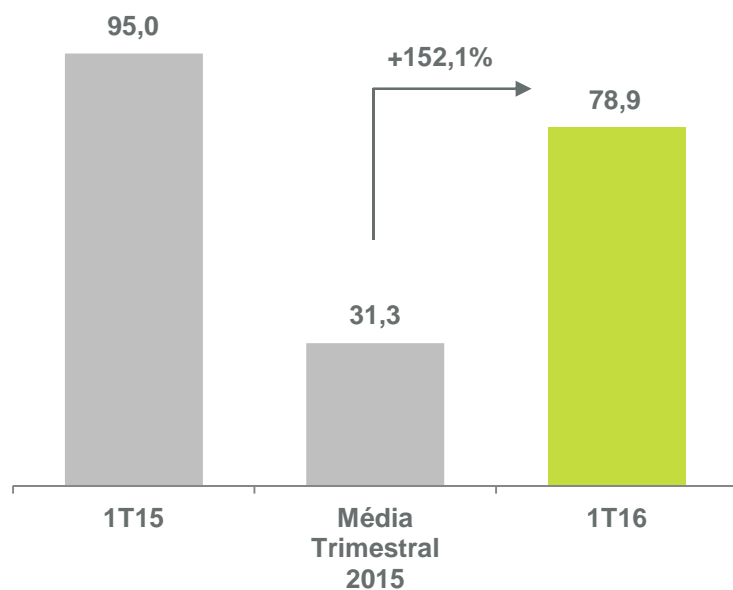
Colaboradores



Face a 4 de agosto de 2014, a redução do número de colaboradores foi de 1814 (dos quais 802 decorrentes da venda do BESI e 224 relativos a atividades em descontinuação).

Resultado Operacional a evidenciar a recuperação da atividade

Resultado Operacional (Eur M)



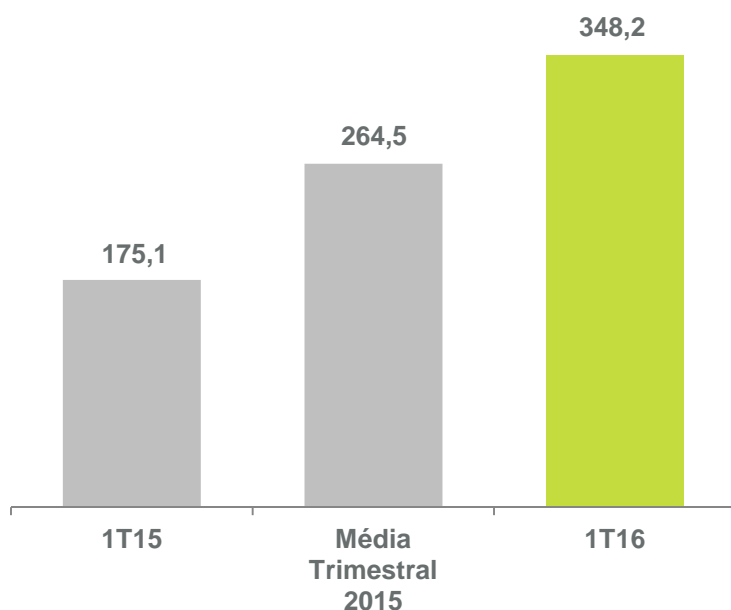
- O Resultado Operacional (antes de imparidades) foi positivo em Eur 78,9M, mais 152,1% em relação à média trimestral de 2015.

- Variação face à média trimestral de 2015 devido a:

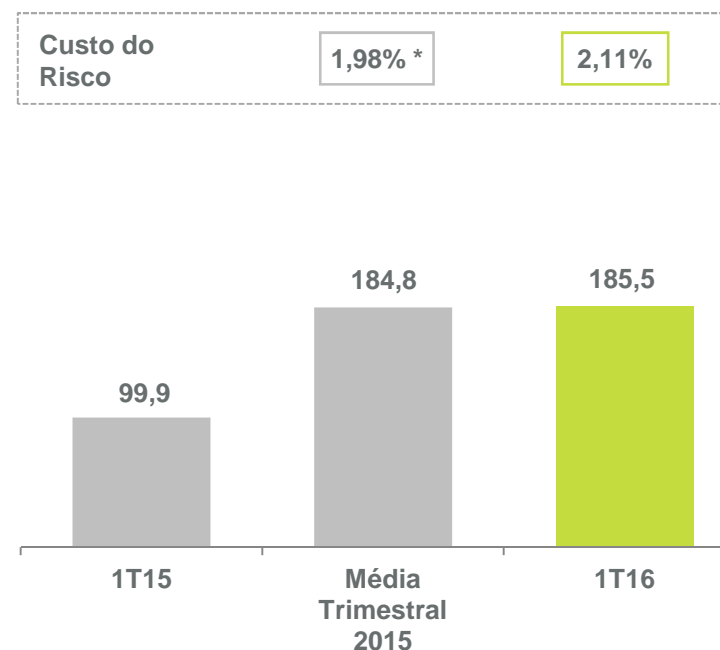
- Produto Bancário Comercial de Eur 210,9M, 4,6% superior à média trimestral de 2015;
- Descida de 17,8% dos Custos Operacionais.

As provisões incluem uma provisão para custos com o processo de reestruturação de Eur 109,6M

Provisões (Eur M)



Provisões para Crédito a Clientes (Eur M)



- As Provisões para Crédito a Clientes permitiram reforçar o nível de cobertura do crédito por provisões que passou de 15,6% em 2015, para 16,7% no 1T16.
- As provisões totalizaram Eur 348,2M, as quais incluem uma provisão para custos com o processo de reestruturação em curso, no valor de Eur 109,6M.

Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos
4. Capital
5. Resultados

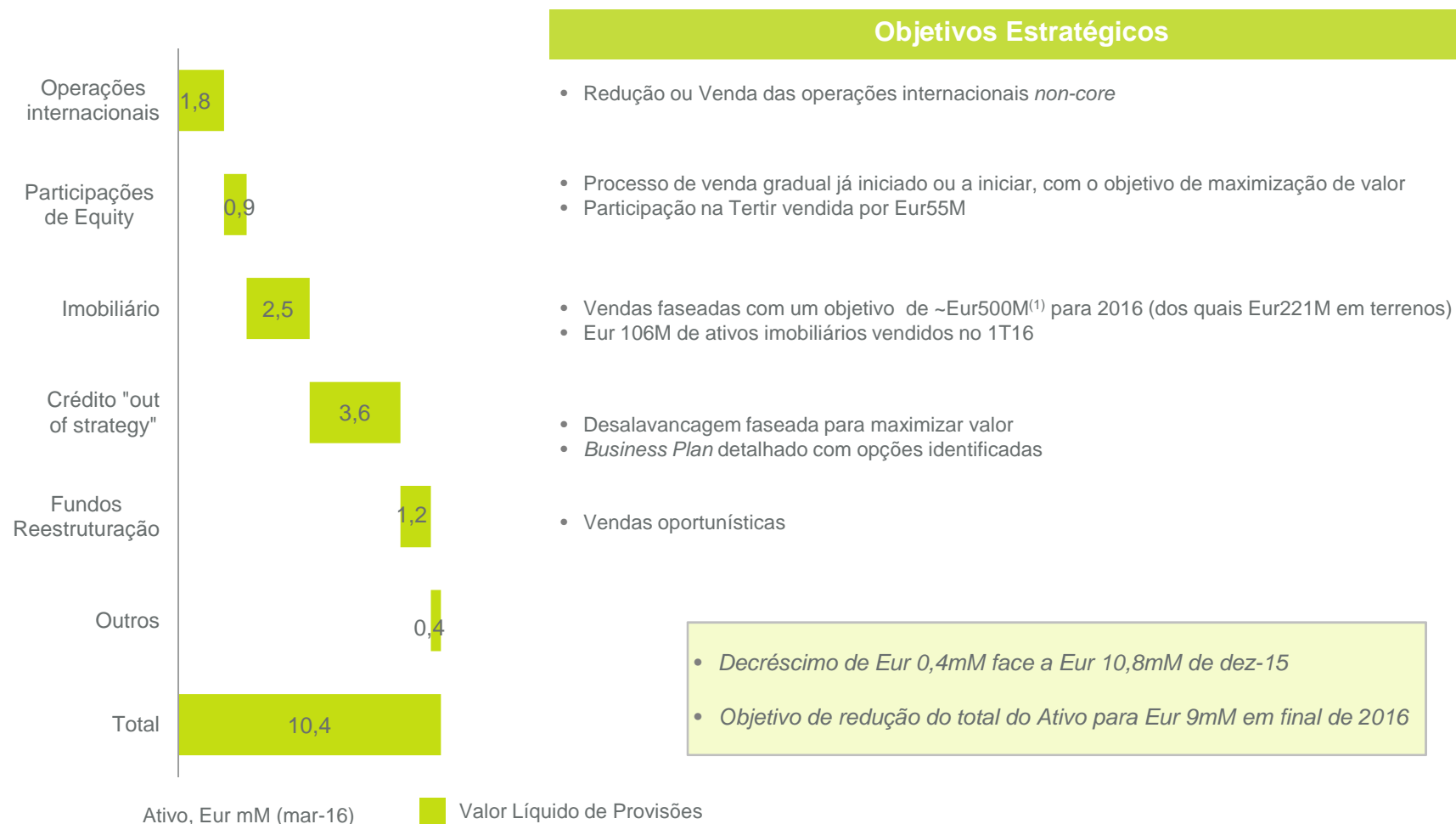
6. *Side Bank*

7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Down-sizing proativo do Side Bank

Side Bank: Ativos non-core incluem todos os ativos que não fazem parte do *Commercial Franchise*, que se está a posicionar como um banco viável prioritariamente focado no mercado português. Os **ativos non-core incluem: participações de Equity non-core, crédito "out of strategy", imobiliário, Fundos de Reestruturação e toda a atividade internacional** não relacionada com clientes domésticos.



NOVO BANCO

(1) Objetivo de vendas de ~Eur700M para o Side Bank e para o Commercial Franchise

Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos
4. Capital
5. Resultados
6. *Side Bank*

7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

O NOVO BANCO é um Banco de referência em Portugal

Perfil do NOVO BANCO

Modelo de Negócio Consistente

- O **NOVO BANCO** é uma instituição de referência no setor financeiro português, apresentando um ativo líquido de Eur 56,0mM (3º maior banco a operar em Portugal).
- Banco de referência no segmento de Empresas. 85% das grandes empresas e 78% das PME são clientes do **NOVO BANCO**.
- Um dos **bancos líderes em Retalho e *Private Banking* em Portugal**, apoiado numa abordagem comercial segmentada e numa estratégia multi-canal.

Indicadores

- Crédito Líquido de Eur 29,3mM no 1T16.
- Depósitos de Eur 25,1mM no 1T16.
- Rácio de Transformação de 115% em mar-16.
- Rácios estimados em mar-16 de ***CET 1 phased-in*** de 12,4% e ***CET 1 fully implemented*** de 10,7%.

Reconhecimento nas Várias Áreas de Atuação

App mais bem cotada
Apple Store
e Google Play

App	Apple Store	Google Play
NOVO BANCO	4,7	4,3
Banco B	3,5	4,3
Banco C	3,6	4,2
Banco D	3,5	4,2
Banco E	3,6	4,1

*Best Trade
Finance Bank*
Global Finance



Prémio Execução
Pagamentos
JP Morgan



*Best Securities
Services Provider*
Global Finance



Best Performance Distributor, Portugal
Structured Retail Products
(Grupo Euromoney)

Agenda

1. Destaques
2. *Funding* e Liquidez
3. Qualidade dos Ativos
4. Capital
5. Resultados
6. *Side Bank*
7. Sumário

Apêndice: Balanço e Demonstração de Resultados

Balanço Consolidado

(Eur M)	31 dez.15	31 mar. 16
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	776	638
Disponibilidades em outras instituições de crédito	340	264
Ativos financeiros detidos para negociação	775	787
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	1.526	1.417
Ativos financeiros disponíveis para venda	11.811	11.575
Aplicações em instituições de crédito	1.691	1.618
Crédito a clientes	31.584	29.314
Derivados de cobertura	319	363
Ativos não correntes detidos para venda	3.182	3.022
Atividades em descontinuação	40	1.450
Propriedades de investimento	55	55
Outros ativos tangíveis	312	294
Ativos intangíveis	221	211
Investimentos em associadas	405	405
Ativos por impostos correntes	39	35
Ativos por impostos diferidos	2.535	2.572
Provisões técnicas de resseguro cedido	8	6
Outros ativos	1.910	1.928
Total do Ativo	57.529	55.952

(Eur M)	31 dez.15	31 mar. 16
Recursos de bancos centrais	7.633	8.444
Passivos financeiros detidos para negociação	744	783
Recursos de outras instituições de crédito	4.157	3.876
Recursos de clientes	27.582	25.431
Responsabilidades representadas por títulos	4.225	3.871
Derivados de cobertura	78	93
Contratos de Investimento	4.043	3.810
Passivos não correntes detidos para venda	163	156
Atividades em descontinuação	93	736
Provisões	465	549
Provisões técnicas	1.344	1.385
Passivos por impostos correntes	39	35
Passivos por impostos diferidos	12	14
Outros passivos subordinados	56	47
Outros passivos	948	982
Total do Passivo	51.582	50.212
Capital	4.900	4.900
Reservas, resultados transitados e outro rendimento integral	1.971	1.031
Resultado do exercício	(981)	(249)
Interesses que não controlam	57	58
Total do Capital Próprio	5.948	5.740
Total do Passivo + Capital Próprio	57.529	55.952

Demonstração de Resultados Consolidados

(Eur M)	1T15	1T16
Margem financeira	107,8	140,8
Rendimentos de instrumentos de capital	3,3	17,7
Rendimentos de serviços e comissões	130,3	92,9
Encargos com serviços e comissões	(31,6)	(27,9)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao JV através de resultados	5,6	11,2
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	75,3	15,9
Resultados de reavaliação cambial	19,0	(9,7)
Resultados de alienação de outros ativos	10,8	2,9
Prêmios líquidos de resseguro	9,4	11,1
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(105,9)	(63,4)
Variações das provisões técnicas líquidas de resseguro	69,7	48,7
Outros resultados de exploração	(33,9)	(43,0)
Produto da atividade	259,9	197,2
Custos com pessoal	(101,1)	(81,4)
Gastos gerais administrativos	(74,8)	(58,7)
Depreciações e amortizações	(22,1)	(15,1)
Provisões e imparidades	(175,0)	(348,2)
Resultados de associadas	1,7	(0,0)
Resultados antes de impostos e de interesses que não controlam	(111,5)	(306,2)
Impostos sobre o rendimento		
Correntes	(4,3)	0,4
Diferidos	(1,3)	49,5
Resultados após impostos e antes de interesses que não controlam	(117,2)	(256,3)
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas	8,7	(1,4)
Resultado após impostos de atividades em descontinuação	15,6	0,5
Interesses que não controlam	(0,6)	7,0
Resultado líquido do exercício	(117,8)	(249,4)

Disclaimer

Este documento poderá incluir algumas declarações relacionadas com o Grupo NOVO BANCO que não constituam reporte de resultados financeiros nem outro tipo de informação histórica. Estas declarações, que poderão incluir objetivos, previsões, projeções, poupanças de custo esperadas, declarações referentes a possíveis desenvolvimentos ou resultados futuros de operações e qualquer declaração precedida, sucedida ou que inclua expressões como “acredita”, “espera”, “tem como objetivo ou intenção”, “pode” ou expressões similares, constituem ou podem constituir declarações prospetivas.

Pela sua natureza, declarações prospetivas são inerentemente previsionais, especulativas e envolvem risco e incerteza. Existem inúmeros fatores que podem originar resultados e desenvolvimentos que difiram materialmente dos expressados ou implícitos em declarações prospetivas. Estes fatores incluem, mas não estão limitados a, mudanças nas condições económicas em países nos quais o Grupo NOVO BANCO tem operações, políticas fiscais ou outras adotadas pelos vários governos ou entidades regulatórias em Portugal e noutras jurisdições, níveis de concorrência de outros bancos ou empresas financeiras, e futuras taxas de câmbio e níveis de taxas de juro.

O NOVO BANCO nega expressamente qualquer obrigação ou compromisso de fazer qualquer revisão de informações prospetivas incluídas neste documento, de modo a refletir qualquer evento ou alteração de circunstâncias futuras que ocorram após a data deste documento.



Relações com Investidores

website: www.novobanco.pt

telefone: + 351 21 359 7390

email: investor.relations@novobanco.pt